ANNO DE 1841. SEGUNDA FEIRA 6 DE DEZEMBRO. NUM. 266

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia; moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typographia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. — DEZEMBRO 4.

Londres....... 35 d. por 1$000 reis.
Lisboa .... 80 a 83 por o/o premio por metal offerecido.
França ...... 320 reis por franco.

	Comp.	Venda.
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas	14$500	14$700
„ Ditas „ „ novas	14$400	14$600
„ Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$300
PRATA — Patacões Brasileiros	1$620	1$640
„ Pesos Columnarios	1$620	1$640
„ Ditos Mexicanos	1$600	1$620
„ Miuda.	1$420	1$460

Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez. 1 o/o
Idem de letras de boas firmas 1 1/2 a 1 1/4
Moeda de cobre 5 por 100 de dias.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZ.

Quart. ming. a 5 - as 9 h. e 53 m. da manh.
Lua Nova a 12 - as 7 h. e 11 m. da tard.
Quart. cresc. a 20 - as 0 h. e 12 m. da tard.
Lua Cheia a 27 - as 4 h. e 13 m. da tard.

Mare cheia para o dia 6 de Dezembro

As 10 horas e 54 minutos da tarde.
As 10 horas e 18 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda S. Nicoláo *B.* - Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
8 Terça S. Ambrosio Arc. - Rel. e aud. do Juiz de Direito da 1 vara.
9 Quarta ✻ Conceição de N. S.
10 Quinta S. Leocadia V. M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
11 Sexta S. Melquiades P. M. - Aud. do J. de D. da 1. v.
12 Sabbado Damaso P. - Relaç. e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
13 Domingo 3. do Advento S. Justino M.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

SESSAO' IMPERIAL DE ENCERRAMENTO.

Em 21 de novembro de 1841.

Presidencia do Snr. Conde de Valença.

Reunidos os Snrs. senadores e deputados, pelo meio dia, na salla das sessões do senado, são nomeados para a deputação que deve receber a S. M. o Imperador, os Snrs. deputados Limpo de Abreu, Cerqueira e Silva, Marcellino de Brito, Silva Pontes, Eustaquio Adolfo, Vaz Vieira, Carneiro da Cunha, Lima e Silva, Costa Miranda, Navarro, Torreão, Visgueiro, Veiga Pessoa, Andrea, Coelho, Encarnação, Maciel Monteiro, Sousa Martins e Paula Candido, e os Snrs. senadores Brito Guerra, Hollanda Cavalcanti, visconde do Rio Vermelho, Rodrigues de Andrade, Valasques, Lopes Gama, Saturnino, visconde de Olinda, barão de Mont'alegre, Lima e Silva, Paula Albuquerque, Oliveira, Costa Ferreira, marquez de Baependy; e para a deputação que tem de receber as augustas princezas os Snrs. deputados Miranda Ribeiro Fortes Bustamante, Gomes de Campos e Belisario, e os Snrs. senadores marquez de Barbacena, e visconde de S. Leopoldo.

A meia hora da tarde, annunciando-se a chegada de S. M. I. e suas augustas irmães, sahem as deputações a espera-los a porta do edificio.

Entrando S. M. o Imperador na sala he ahi recebido pelo Sr. presidente e secretarios, os quaes, unindo-se a deputação, acompanhão o mesmo augusto Senhor até o throno, no qual, tomando assento, manda assentarem-se os augustos e dignissimos senhores representantes da nação, e pronuncia a seguinte falla:

"Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.

"Ao encerrar a presente sessão legislativa, tinto grande jubilo em agradecer-vos os relevantes serviços que haveis prestado ao imperio.

"Aconcelhado pelo bem publico a estender por mais de huma vez o termo de vossos trabalhos, achei-vos firmes no posto de honra, em que a nação vos collocou. A' vossa patriotica perseverança deve o Brazil os consideraveis melhoramentos que vai experimentar em suas leis criminaes e administrativas; a essa patriotica perseverança he devida a prestação dos meios indispensaveis, com que habilitastes o meu governo para continuar a marcha regular da administração e para caminhar desempeçado no empenho de acabar com a desastrosa rebellião que ainda opprime a provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

"Augustos e dignissimos Snrs. representantes da nação, he tempo de repousar. Nos vossos lares continuareis a bem merecer da patria, se procurardes, como espero, inspirar nos animos de meus amados subditos o espirito de ordem que vos caracterisa, e de que tanto depende a publica felicidade.

"Está fechada a sessão."

Terminado este acto, retirão, S. M. Imperial e suas augustas irmãs, com o mesmo ceremoneal com que havião sido recebidos, e immediatamente os Snrs. deputados e senadores.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 26 do passado.

Officio - Ao Exm. presidente, rogando-lhe a expedicção de suas ordens a thesouraria, para que fizesse endemnisar ao cofre nacional da ilha de Fernando de Noronha a quantia de 292U491 reis, importancia das etapes que pelo mesmo forão abonadas as praças do quinto batalhão provisorio de caçadores expediccionario ao Sul, que ali ficarão doentes de bexigas, como se deprehendia das relações de pagamento que inclusas lhe remetia para terem o destino devido, devendo a remessa da quantia acima referida ser feita na primeira opportuna occasião, ou encontrada no ajuste de contas, como mais conveniente fosse.

Dito - Ao tenente coronel commandante do deposito, mandando incorporar ao mesmo na qualidade de addidas, onze praça pertencentes ao quinto batalhão provisorio de caçadores expediccionario ao Sul, que vinhão de chegar da ilha de Fernando, onde tinhão ficado por doentes e ordenando-lhe que para as mesmas praças tirasse os vencimentos de conformidade com as guias que lhe transmitia, abatendo somente nos soldos os dias que estiverão em tractamento no hospital da ilha, por isso nas etapes já havia soffrido o competente disconto.

Dito - Ao prefeito da commarca, remettendo-lhe o processo que pela ilha de Fernando se procedeo contra o soldado de artilheria Leonardo Alves de Souza, em consequencia de haver morto a Maria da Conceição, com a baioneta que aco upanhava o processo, e intelligenciando-o que o mesmo soldado, hia nesta data ser conduzido de bordo do patacho Pirapama para a fortalesa do Brum, onde estaria preso a desposição do respectivo juiz do crime, que com o commandante da fortalesa se devia entender, sempre que tivesse de mandar comparecer no tribunal o criminoso.

Dito - Ao commandante da fortalesa do Brum, para dar huma salva de 19 tiros na occasião em que fosse lançada do estaleiro ao mar, o brigue Capibaribe, o que teria lugar as quatro horas da tarde do dia 27.

Dito - Ao commandante do patacho Pirapama, a fim de entregar a escolta que este lhe apresentasse o soldado preso, criminoso de morte, Leonardo Alves de Sousa.

Dito - Ao mesmo para entregar ao inferior que a bordo se lhe apresentaria todas as praças que recolherão da ilha de Fernando e bem assim os objectos d'armas, e equipamento que se lhe indicavão.

Dito - Ao commandante do deposito, remettendo-lhe a parte accusatoria do soldado João Rodrigues de Farias, do quinto batalhão provisorio que desertou da ilha de Fernando, a fim de proceder a conselho de desciplina na forma da ordenança de 9 de abril de 1805, devendo depois de concluido conselho, o remettel-o a secretaria militar.

Dito - Ao capitão commandante interino da companhia de artifices, mandando-lhe apresentar as praças que vinhão de recelher do destacamento da ilha de Fernando, constantes das guias que se lhe remettia, e tambem para que tivesse destino varias peças de armamento, e equipamento das praças que ultimamente destacarão para a mesma ilha: Concluia pondo-o na intelligencia de que o soldado Leonardo Alves de Souza vindo preso por uma morte que prepetrou, hia ser conduzido a fortalesa do Brum, onde se conservaria a disposição do Juiso criminal, e de que a baioneta que lhe pertencia tinha acompanhado o processo.

Idem do dia 27.

Dito - Ao commandante interino da companhia de artifices, remettendo-lhe as relações de alterações, e os pagamentos das praças destacadas na ilha de Fernando, a contar do 1. de maio ao ultimo de setembro do corrente anno, devendo depois de examinadas, faser abater qualquer quantia, que por ventura fosse de mais tirada, no primeiro pret, que houvesse de cobrar da thesouraria para taes praças. Remettia-lhe tambem a relação de pagamento das praças que recolherão, na importancia de reis - 114U310, que deveria ser entregue a pessoa, que para esse recebimento se achasse authorisada.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

Sessão de 4 do corrente.

Na revista civel entre partes, recorrente Mathildes da Purificação, e recoridos Jose de Sousa Botelho, e outros, escrivão Ferreira; se julgou a favor da recorrente, annullando-se todo o processo.

Os embargos de Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho, contra Jose Tomaz de Aguiar, na causa de appellação civel desta cidade, escrivão Ferreira; forão despresados, mandando-se cumprir o accordão embargado.

Os embargos de Manoel Ribeiro da Cunha e Oliveira, contra a fasenda nacional, na causa de appellação civel, escrivão Posthumo, forão recebidos, e reformado o accordão embargado.

CORREIO.

O vapor S. Sebastião recebe as malas para os portos do Norte hoje 6 do corrente, devendo as cartas serem lançadas na caixa geral até as duas horas e meia da tarde.

PREFEITURA.

No dia 3 do corrente não occorreo novidade.

Parte do dia 4 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. - Das partes hoje recebidas consta somente que apparecera hontem á margem do Rio Capibaribe no lugar do Coelho o cadaver de um preto, escravo de Manoel Cardoso da Fonceca, e que pela vistoria que se lhe procedeo, conheceo-se ter falecido affogado.

Sabbado pelas quatro oras da tarde desembarcou o Snr. Barão da Boa vista, que vem segunda vez, como ja sabiamos, tomar conta do governo desta provincia, que tão a fortunada foi debaixo de sua primeira administração.

NOTICIAS PROVINCIAES.

RIO DE JANEIRO.

Recebemos folhas, que alcanção até 23 de Novembro proximo passado. No senado tinha sido approvada a redacção do projecto de lei do orçamento e a do que restabelece o juiso privativo dos feitos da fasenda. Foi approvada em terceira discussão, para ser remettida á sancção imperial a proposta do governo com as emendas da camara dos Snrs. Deputados, que tem por objecto faser cessar na provincia do Rio Grande do Sul a communicação commercial com a parte da mesma provincia occupada por forças rebeldes. tinhão sido approvadas em terceira discussão a proposta do governo, fixando a receita e despesa geral do imperio para 1842 - 1843. Foi tambem approvada em terceira discussão a proposta do governo creando um asylo de invalidos. Derão-se por validas as eleições do Ceará, nas quaes foi nomeado senador o Sr. Manoel do Nascimento, escolhido da lista triplice.

Na camara dos deputados não houve sessões nos dias 18 19 e 20, e no dia 21 foi a sessão Imperal de encerramento, como se vê da relação desse dia copiada em lugar competente.

Tinha sido sanccionada a lei que cria o conselho de estado.

O Snr. H H Carneiro Leão havia tomar posse da presidencia do Rio de Janeiro no 1. deste mez.

Tinha falecido o Snr. Antonio Augusto Monteiro de Barros, senador do imperio pela provincia de Minas Geraes e membro do supremo tribunal de justiça.

BAHIA.

Das folhas, que recebemos desta provincia, e que alcanção até 29 do pp. consta que ella gosa de traquilidade.

S. PEDRO DO SUL.

Rio Grande, 7 de Novembro.

Como recenheça o desejo que tem de estar em dia com as noticias desta provincia, remetto-lhe as que correm. Ha hum mes que se disia que o Sr. conde do Rio Pardo vinha a esta cidade Razões fortes, me parece, o havião demorado em Porto Alegre, como fosse dar suas ordens para onde deveria marchar o exercito a fim de tomar quarteis de inverno, e acudir com toda a urgencia ás necessidades que elles soffria; para isso forçoso era escolher huma posição segura e vantajosa para onde se pedessem conduzir os comboios e refazer-se o exercito de cavallos, visto achar-se a cavalleria completamente a pé, e estar reconhecido por todos os officiaes da provincia que gosão de conceito, que o rincão de S. Vicente não era o lugar proprio para satisfazer estas exigencias. Depois de haver feito estas disposições, lançou suas vistas para este lado de campanha que, para o general he de summa importancia.

No dia 15 do mez proximo passado, chegou e esta cidade, aonde, pelas suas maneiras urbanas, tem adquirido muitas sympathias: passou revista aos batalhões de caçadores n. 8 e 12, que havião chegado recentemente da provincia de Santa Catharina com o fim de se organisar e disciplinar. Esta revista não se passou como algumas que por aqui tenho presenciado, achando para isso como boi para palacio, mas sim com toda a circumspecção, entrando, com minuciosidade em todos os detalhes da marcha e exercicio dos batalhões em revista; passou depois a mandar fazer algumas evoluções para desta arte da

MUTILADO

hecer o grão de disciplina em que se achavão; ninguem póde negar que o Sr. conde tem toda a capacidade e tacto fino para levar o nosso exercito áquelle brilho e valor que tanto necessitão nossas tropas.

Nos dias seguintes foi inspeccionar os quarteis e as fortificações que cobrem esta fronteira, esta obra cujo traço apenas estava em esqueleto á chegada do Sr. conde, hoje, como por encanto, se acha quasi completa, faltando-lhe somente hum baluarte e algumas peças de calibres appropriados para esta qualidade de fortificação, as quaes se requisitárão por não as haver na provincia; sua defesa efficaz nada deixa a desejar, e segundo a opinião dos professionaes bastará 600 homens de guarnição para resistir a qualquer força que por acaso tente apparecer por este lado da campanha. Tem havido muita actividade em concluir esta obra, e grande interesse tem tomado o Sr. conde para que a defesa desta cidade fique completa; he pena que estes trabalhos que se achão feitos com toda a precisão e propriedade ao terreno, e tão bem delineados, não sejão para huma fortificação permanente, para a todo o tempo servir quando tenhamos alguma contenda com os nossos visinhos. Fui testemunha de algumas reflexões bastante judiciosas que fez o Sr. conde ao engenheiro encarregado desta obra, afim de remediar a mobilidade das arêas que com os grandes ventos inutilisão os dous baluartes da direita, lembrando-se de alagar esta parte do terreno ou de fazer hum fosso aquatico, pela facilidade que ha em unir os dous braços do rio que occupão os flancos da linha fortificada, accrescendo haver mais este obstaculo para augmento da defensiva. Talvez a grande despeza que exigia esta obra fizesse descoroçoar ao Sr. general.

Para nada deixar de attender, procurou remediar de prompto a huma enfermidade que grassava por esta cidade, cujos doentes poucas horas tinhão de vida, e como se achavão muitos soldados doentes e algumas victimas desta molestia tinhão succumbido, informando-se da causa deste mal, soube que provinha do quartel ser muito humido por estar collocado em hum banhado e principalmente pela visinhança de huma charqueada que, pela carneação que diariamente faz, impestava a atmosphera com miasma que exhala a carne que ali se deposita. Procurou remediar estes inconvenientes dirigindo-se ao lugar chamado Campo do Justino, 4 leguas distante desta cidade, afim de procurar huma posição para abarracar o 8 batalhão, por ser o que mais havia soffrido com a enfermidade.

Na occasião em que se achava o Sr. Conde occupado em dar estas providencias, tanto na organisação dos dous batalhões, como de outros objectos de importancia respeito ás operações militares por este lado da provincia e de outros trabalhos, tendo sido coadjuvado pelo marechal Mena Barreto commandante desta guarnição, a quem não se póde negar a actividade e desvelo pelo serviço, procurando desempenhar com toda a ponctualidade as ordens que recebe do general, he quando chegão do acampamento officios do exercito e muitas cartas particulares de alguns officiaes dirigidas ao Sr. conde; e segundo o que nos consta ellas mostrão a boa vontade com que todos estão de servirem sob o commando deste general, participando igualmente que havião marchado do rincão de S. Vicente, (lugar em que se achavão na occasião em que tomou o commando do grosso do exercito o brigadeiro Seára) para a margem direita do arroio do Sol, 9 leguas pouco mais ou menos do passo do Jacuhy, lugar este para onde tinha determinado o Sr. conde que acantonasse o exercito. Consta-nos que o brigadeiro Seára officiára que o exercito só tem huma vontade, que he obedecer ao seu general. Recebeu tambem officios de Porto Alegre que lhe participavão ter-se cumprido suas ordens respeito á remessa do fardamento, armamento, equipamento, ambulancia e dinheiro para o exercito, que se achava exhausto de tudo, como havião participado os commandantes dos corpos da posição do rincão de S. Vicente. Accumulou-se mais haver recebido officios do governo em consequencia dos quaes tem de dar algumas providencias; e sou informado que tem sido o motivo por que não tem visitado a villa de S. José do Norte e cidade de Pelotas, para depois dirigir-se a Porto-Alegre e d'ali marchar para o acampamento onde está o grosso do exercito.

Não sei quaes são os planos do Sr. conde e quaes suas vistas a respeito de Pelotas, o que se diz por aqui he que elle tenciona occupar este ponto; para que fim ignoro, como elle a este respeito he muito reservado pouco se tem apanhado do seu plano.

Algum descontentamento tem havido nos officiaes da 1. linha de exercito, por verem agraciados sómente os da guarda nacional, tendo feito relevantes serviços na provincia os de 1. linha, e algumas queixas amargosas se fazem pela frieza com que o governo os trata; mas tambem nos affirmão que o Sr. conde recebeu por este ultimo barco de vapor ordem para fazer promoção dos postos vagos, elle mesmo tem dado esta publicidade, mas tal he a incredulidade dos descontentes, que, apezar de se lhes affirmar haver ordem para se promover, dizem que estão fartos de promessas, querem realidades; e não póde deixar de haver huma promoção que abranja quasi toda a officialidade que se achão em serviço activo de campanha nesta provincia.

As authoridades continuão na melhor harmonia possivel, e estou informado por pessoa que está em contacto com o presidente e general, que de commum accordo decidem aquelles objectos que offerecem duvida e em que necessariamente devem intervir os dous para o bem do serviço, e que os boatos de ter havido desentelligencia são espalhados pelos intrigantes e que nenhum credito merecem.

São estas as noticias de mais ponderação que existem por esta provincia.

(Hum Rio Grandense)

SANTA CATHARINA.

Desterro, 18 de Novembro.

A 14 chegou aqui a Bahiana com 60 recrutas e 20 contos de reis, e no mesmo dia surgio a Campista, vindo do Rio Grande com o casco do batalhão 12, que se vem completar de novo neste deposito, tendo-se destribuido pelos outros corpos as praças com que d'aqui fora.

Não ha noticia de movimentos militares importantes no Sul. O general em chefe conserva-se no Rio Grande instruindo e organisando as forças que de novo lhe tem sido mandadas, e preparando-as para entrarem em campanha. As forças rebeldes não tem feito demonstração alguma hostil, e conservão-se para S. Gabriel e Alegrete.

As imperiaes guardão a linha do Ibicuby, e conservão desassombrada da presença do inimigo quasi toda a provincia; ellas tambem occupão os districtos de cima da Serra e Vacaria, e estendem-se até a Cruz Alta e freguesia de S. Paulo. Este estado de cousas augura hum feliz resultado á campanha do presente verão; oxalá não sobrevenha algum d'aquelles transtornos que nos tem sido tão fataes. A Bahiana, que a 16 seguio para o Rio Grande, levou mais duas companhias do 9. batalhão.

(Carta particular.)
(Do Jornal do Commercio.)

PUBLICAÇÃO A' PEDIDO.

Illm. e Exm. Snr. -- A sincera amizade, que sempre consagrei á V. Ex., e o desejo de coadjuval-o n'ardua tarefa, que S. M. O Imperador Julgou necessario impor-lhe para o bem geral desta Provincia, foi quem obrigou-me a aceitar o honroso cargo de Secretario, que V. Ex. dignou-se offertar-me.

Aceitando-o, mui claramente manifestei, que me retiraria no momento, em que V. Ex. cessasse de ser Presidente. Aproxima-se este momento, a demissão não me pode ser negada; eu a solicito como um favor, que espero alcançar da benevolencia de V. Excellencia.

Tornando á vida privada; não deixo de pertencer ao publico, não deixo de ser Pernambucano; e tanto basta para não cessar jamais de fazer votos pela prosperidade da nossa Patria.

No meu retiro acompanha-me a doce lembrança, de que em todo o decurso da administração de V. Ex., nenhuma violencia, nenhuma arbitrariedade praticou-se; a lei foi fielmente observada, as Ordens Imperiaes executadas com lealdade e promptidão; desappareceu a revoltante parcialidade; a tranquillidade publica permaneceu inalteravel; a imprensa teve a necessaria liberdade(*); os trabalhos da Secretaria da Presidencia estão em dia; a Fazenda Nacional não foi dissipada, e ao mesmo tempo as obras de interesse geral continuarão, prova irrefragavel das eximias virtudes, e tino administrativo de V. Ex., cujo nome a Historia registrará com satisfação. Deos Guarde a V. Ex. por muitos annos. Recife 4 de Dezembro de 1851. -- Illm. e Exm. Snr. Manoel de Souza Teixeira. -- Francisco Muniz Tavares.

(*) Já mais se deverá entender, que no tempo em que governarão os Antecessores do Exm. Snr. Presidente Manoel de Souza Teixeira, deixou de haver liberdade de imprensa nesta Provincia.

Os Redactores.

Noticias Estrangeiras.

MONTEVIDEO, 6 DE NOVEMBRO.

Depois das derrotas dos generaes Lavalle e La Madrid, são poucos, porem horriveis os successos que tem chegado ao nosso conhecimento.

O commandante da escolta do general Lavalle, hum tal Gregorio Sandoval, passou-se para Oribe com a sua gente, e entregou-lhe o governador de Tucuman D. Marcos Avellaneda, e coronel Villela, o commandante Lucio Casas, o major Gabriel Suarez, o capitão Joze Espejo e o tenente Leonardo Souza. Forão todos mortos a lançadas por ordem de Oribe no acto de lhe serem entregues pelo traidor Sandoval, á excepção do governador Avellaneda, a quem Oribe, segundo elle mesmo diz na sua parte official, mandou cortar a cabeça e finca-la em hum poste na praça publica de Tucuman. Dias antes tinha Oribe mandado degollar 18) milicianos de Tucuman, depois de os ter mandado amarrar com huma corda.

Nos dias 1 e 2 do corrente celebrou Rosas em Buenos Ayres outro successo não menos tragico, ainda que ha algumas esperanças de que seja falso. Diz Rosas, que tendo chegado Lavalle a Jujuy em retirada com 400 homens, se avançára só com hum soldado á casa do governador Bedoya, mas que este já tinha fugido. Que nesse momento hum guerrilha se collocou entre a casa que occupava Lavalle e a sua força, e que Lavalle, vendo-se proximo a cahir nas mãos dos seus inimigos, déra hum tiro de pistola no coração, segundo huns, e segundo outros cahira morto com duas balas que recebeu dos guerrilheiros. Que nesse instante, ao estrepito dos tiros, acudirão os 400 homens q' estavão ocampados nas immediações, e que dispersando a guerrilha, levárão cadaver do general Lavalle. Que os guerrilheiros reunirão-se novamente, e seguindo o caminho que levava Bedoya, o alcançárão e degollárão. Esta relação tem alguma cousa de inverosimil, e por isso algumas pessoas lhe não querem dar por ora todo o credito.

Diz-se que La Madrid passára com mil homens de cavallaria para o Chille pela Cordilheira, mas os toristas sustentão que La Madrid pereceu com todos os seus nas neves da Cordilheira, caminho de Huspallata.

Assegura-se que dos Santos Lugares sahirão todas as forças que alli existião e que comandadas pelo frade Aldáo devem passar a Corrientes para operar contra o general Paz e esta republica. Se tal acontece he claro q' Rosas quer emprehender a conquista da Republica Oriental com chefes Argentinos, assim como conquistou as provincias argentinas com chefes Orientaes. E Oribe que fará? Permanecerá de guarnição nas provincias do interior? Marchará sobre Bolivia para oppor-se aos progressos do general Santa Cruz.

As noticias de Corrientes dão o general Paz do outro lado do rio Corrientes e Echaque deste lado. Cartas de Buenos-Ayres dizem porem, que Echaque passára o rio Corrientes.

No dia 24 de Outubro o coronel Baez que está situado no Passo de Higo com huma força de cavallaria, vendo passar huma flotilha rosista composta de hum lanchão com huma peça, tres balieiras e tres presas mercantes, desmontou a sua gente e embarcando-a em vasos mercantes, abordou os rosistas e tomou-os todos, matando-lhes 30 homens e fazendo 10 prisioneiros.

Rosas está reorganizando com actividade a sua esquadra e aqui se faz outro tanto. Este governo comprou ha poucos dias a barca franceza Consolation, a qual dentro de 10 dias está armada com 16 peças.

Falla-se de grandes preparativos de defensa. Já se mandou fazer hum alistamento de todos os homens de cor existentes na capital (medida que se tornará extensiva a toda a republica) com designação de livres, colonos, libertos e escravos. De todos elles se formarão batalhões de infantaria.

As camaras abrirão-se ha alguns dias, e a do senado nomeou vice-presidente da republica D. Joaquim Suarez.

O governo na sua mensagem pedio ás camaras authorisação para usar de todos os recursos ordinarios e extraordinarios para defensa do paiz, e para converter em hum deserto a parte do territorio que convenha á defensa da republica.

Não ha duvida que esta tem em si recursos para anniquillar quantos exercitos Rosas aqui mandar. Nenhum receio temos do resultado. O commercio porem soffrerá muito porque a guerra em que vamos entrar será de exterminio, e lançar-se-ha mão de todos os meios. (Jornal do Com.)

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

No dia treze do corrente Dezembro corre impreterivelmente a 1.ª parte da 6.ª Loteria; os restos dos bilhetes achão-se á venda no Recife rua da Cadeia loja de Snr. Vieira; em S. Antonio rua do Collegio, loja do Snr. Menezes, rua do Cabugá, botica do Snr. Moreira Marques, e no Livramento, botica do Snr. Chagas; e na Boa-vista, defronte da Matriz, botica do Snr. Joaquim Jose Moreira; no principio do aterro, lado esquerdo loja do Sr. Joze Ignacio da Assumpção. praça da Boavista, botica do Sr. Victorino Ferreira de Carvalho.

Continuação dos subscriptores em beneficio dos infelises habitantes da villa da Praia da Victoria na ilha Terceira.

Carlos Augusto de Moraes	20U
Jose Antonio Alves da Silva	20U
Manoel Alves Guerra	20U
D. Maria Francisca de Almeida.	20U
Paulo Jose Alves da Silva.	20U
Joaquim Leocadio de Oliveira Guimarães	20U
João Pinto de Lemos Junior	20U
Manoel Joaquim Ramos e Silva	20U
Jose Francisco Belem.	20U
Maduro, Fonceca, e Silva.	20U
Antonio Jose Coelho do Rosario	20U
João Loffler	20U
Firmino Jose Felis da Rosa.	20U
Manoel da Cunha Guimarães Ferreira	20U
Francisco Jose Pereira Braga	20U
Francisco Joaquim Cardoso	20U
Novaes e Bastos	20U
Um Anonimo	20U
Um dito.	20U

Avisos Diversos.

☞ Quinta feira 9 do corrente, se hade arrematar impreterivelmente, e por conta de quem pertencer, 200 barricas de farinha de trigo, em bom estado, e optima para bolaxa, ás 10 horas da manhã: atras do Theatro, armazem de Joaquim Lopes d'Almeida.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao publico, que ninguem negocie com a Senhora D. Joaquina Rodrigues dos Santos, com uma caza, sita nas 5 pontas D 4, e 2 sitios em Corcuranas, por estarem estes bens todos hypothecados ao abaixo assignado, por escriptura publica: qualquer um negocio que contratem com a dita Senhora, o mesmo abaixo assignado annulla.

Joze Barboza de Souza.

☞ O abaixo assignado annuncia a quem tiver interesse de saber, que saindo desta Cidade para a Provincia da Parahiba, no dia 4 de Dezembro corrente, pelas 9 horas da noite, encontrou um negro novo, que vinha da estrada d'Olinda para Bebiribe, perguntou-lhe de quem era, respondeu muito mal que era de D. Maria, que fazia pão, e morava junto de Igreja, e nada mais; o abaixo assignado, conduzio o escravo, e o entregou ao Commissario do lugar da Maricota, e dahi voltou hontem 5, a fazer o presente annuncio, para quem for seu dono o procurar.

Francisco de Paula Ferreira Lima.

☞ A Sra. Maria Joaquina do Sacramento filha de Francissa da Trindade, tem uma carta vinda do Maranhão, que sua mãi lhe escreve: annuncie sua morada, ou procure na rua do azeite de peixe na paderia de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

☞ Arrenda-se um citio na estrada dos Afflictos, com uma grande e decente casa nova, com arranjos para uma numerosa familia, quartos para criados e escravos, grande coxeira, cavalarice que acommoda dez cavalos, elegante jardim e muitos arvoredos; quem o pertender dirija-se a rua do Crespo, D. 11, que achará com quem tratar.

☞ Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Florintina, D. 12.

☞ Se alguma pessoa precisar de um rapaz brasileiro para caixeiro, com todas as circunstaucias que se pode procurar, annuncie.

☞ Na praça da independencia loja, N. e 22, compra-se diariamente cajús, mangabas verdes, ananais ditos, maracujáes meio ditos, goiabas e araçáes ditos.

☞ Roga-se a qualquer Sr. relojoiero desta cidade, a quem for offerecido um relojo patente, caixa de ouro, n. 24209, do author Roch Hornby (Pool Lane Liverpool) que o aprenda e o mande levar ao capitão tenente Caetano Alves de Souza, morador em fora de portas; pois que o dito relogio he do capitão de fragata Antonio Pedao de Carvalho, que o perdeo no Rio de Janeiro.

☞ Dezeja-se falar a o Sr. João Antonio da Silva, natural da provincia do Minho commarca de Penafiel bispado do Porto, e por isso queira o mesmo Sr. annunciar sua moradia ou dirija-se a rua do Crespo loja, D. 3.

☞ O Sr. José Gomes de Mello queira annunciar por esta folha sua morada para se tratar de negocio de seu interesse.

☞ A pessoa que interessa falar com os herdeiros do major João Nepomuceno da Costa Monteiro dirija-se a Boa-vista por detraz da Matriz; sobrado junto ao collegio.

☞ Na loja da rua do colegio, D. 7, se achão vindo proximamente de França, ricas estambas coloridas, papel dourado, verdadeiro lizo, dito sem lustro: pratiado da mesma forma, outras qualidades de cores lizos, fingindo marmore, de chita de muito lindas cores, estes papeis e estampas, não são fora de preço, tambem tem uma porção fitas douradas em papel proprias para emfeites

☞ Quem quizer alugar uma caza terrea na rua do Cotuvello de oito mil reis por mez, dirija-se a praça da indepeudencia loja, N. 21 e 22.

☞ Quem na quinta feira as seis hora da tarde no aterro da Boa-vista achou um cordão com uma pequena redoma, dirija-se a o mesmo lugar em uma loja de sapateiro que fica ao pé da caza do Sr. Manoel Costa, que será recompençado.

☞ O Sr. que se acha por procurador e administrador geral do recolhemento de N. Sra. da Gloria, de cujo foi tambem procurador o falecido Sr. Ignacio Alves da Silva Santos faça o favor de annunciar por esta folha o seu nome por estenço e sua moradia para se lhe hir pagar o aluguel de um sobrado sito no beco do peixe frito, D. 3, pertencente a o dito recolhimento.

☞ Aluga-se uma pequena caza que serve para um homem solteiro ou com pequena familia, com tanto que bote sentido ao viveiro, tem algumas plantas e terra para plantar, no Hospicio passando a do Sr. Bastos com frente para a rua da Aurora a falar na praça da independencia, D. 17.

☞ O bilhete inteiro de n. 154 e mais os deis meios bilhetes ns. 2841 e 2839, da 1. parte da 6. loteria a favor das obras da Matriz da Boa-vista pertencem ao Sr. José Joaquim Ramos Villar da provinlia do do Pará, os dois meios bilhetes de ns. 392 e 393 da mesma loteria ao Sr. Manoel d'Almeida Rio Tinto da mesma provincia, e os dois meios bilhetes da mesma leteria ns. 2840 e 2839 ao Sr. Thomaz Victor Soares da provincia do Maranhão.

☞ Quem precisar de um homem portuguez que sabe bem ler, escrever, e contar para administrador de caza de purgar de um engenho ou outra qualquer escripturação dirija-se a rua de ortas, D. 4.

☞ Arrendaõ-se uns caixões de cazas no Mundo novo, um dos quaes já se acha coberto em dois andares com suas portas, bom porto de embarque, proprio para o estabelecimento de fundição ou serraria: quem o pretender, dirija-se a rua do Crespo D. 11, que achará com quem tratar.

☞ Roza de Souza de Jezus, Viuva de Antonio Lopes Chaves, faz sciente ao publico, que exceptuando um ajuste de contas que tem com o seu Sobrinho João Antonio Lopes Chaves, nada deve a pessoa alguma; e por consequencia toda e qualquer obrigação, letra, ou titulo que appareça é falso, como mostrará se for precizo.

☞ Uma Senhora de bons costumes, se propoem a tomar crianças com ama para se criarem com leite; empedidas e desempedidas; e tambem se recebem as que estiverem já desmamadas para se acabarem de criar com todo mimo e amor: na rua Direita, segundo andar D. 23.

☞ Precisa-se de alugar uma casa com commodos suficientes, no bairro da Boavista, preferindo-se ruas de Santa Cruz, Velha, ou Rozario: quem a tiver, annuncie, ou dirija-se aos 4 cantos, 2. casa passando o sobrado.

☞ No armasem de taboado de pinho por detraz do Theatro, continua-se a vender excellente farinha de trigo, para pão e bolaxa, e pelos modicos preços de 10$, 11$, 14$, e 15$ rs., a dinheiro, ou praso; e tambem se vende uma porção de superior taboado de pinho americano: na rua da Senzalla velha, armasem de Vicente Joze de Brito.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de 3 do corrente, querer dar 100U rs., sobre penhores; dirija-se a rua d'Ortas D. 59, que achará com quem tratar.

☞ A pessoa que no Diario de 2 do corrente, annunciou querer que uma pessoa capaz tomasse conta de um menino já desmamado; dirija-se a rua da Florentina D. 4, que achará uma pessoa capaz com quem faça negocio.

Leilão

☞ Que faz Onofre Joze da Costa, de uma porção de charutos da Bahia, por conta de quem pertencer; na escadinha d'Alfandega, no armazem do Snr. Vieira: Terça feira 7 do corrente ás 10 horas da manhã.

☞ Que fazem Jones Paton & Companhia por intervenção do Corretor Oliveira, e por conta de quem pretencer, de cerca de 150 sacas de café no estado em que se achar desembarcado de bordo do Brigue Inglez Margarets arribado pela segunda vez a este porto na sua viaguem do Rio de Janeiro com destino ao de Veneza, Segunda feira 6 do corrente as 10 horas da manhã no armazem do trapiche novo.

☞ Que faz o Corretor Oliveira, Terça feira 7 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no segundo andar da casa da rua nova D. 27, defronte da que foi moradia do fallecido Sr Thomaz Lins, de uma completa mobilia consistindo em cadeiras, sofás, mezas e &c. de jacarandá, em dous ternos, um manufacturado no paiz, com todo o primor, e outro em estado quasi novo vindo do porto, leitos, mesas para jantar, e de jogo, marquezas, comodas, guarda louça, aparadores, toucador com espelho, lavatorios, guarda vestidos, manges de vidro, lanternas com castigaes de bonze e de casquinha, globos, aparelho para mesa, dito requissimo para chá, candieiros de bronze, garrafas e cupos para vinho, ditos para agoa, uma cadeira de rebuço; salvas de prata e &c. adverte-se que tudo se venderá pelos maiores preços que se offerecerem, visto não haver limites para a venda de ditos objectos.

Compras

☞ Garrafas pretas, já usadas; na rua da Moeda, D. 141.

☞ Escravos de ambos os sexos, com habilidades, ou sem ellas, de 12, até 18 annos; na rua Nova, D. 3.

☞ 10, ou 20 libras de tartaruga, pelo preço de 12$ reis, a libra, e se for muito boa se dará mais dinheiro; quem tiver, annuncie.

Vendas

☞ Uma cama com pouco uzo e preço commodo; na rua de S. Theresa D. 18.

☞ Uma escrava de nação, com bonita figura, de idade 20 annos, coze chã, ingoma lizo, cozinha, e he recolhida; na rua Direita, D. 20, lado do Livramento.

☞ Salça parrilha chegada proximamente, e por preço commodo, na rua da Cruz, D. 46.

☞ Uma preta de idade de 36 annos, pouco mais ou menos, propria para o serviço de campo; na rua da Moeda D 141.

☞ Ou faz-se leilão da venda na praça da Boa-vista, D. 4, pertencente a Pedro Ignacio Baptista; que ficou com a dita, em pagamento do que afiançou a diversos nesta praça como consta dos endoces das letras, e nada mais se responsabeliza por outra qual quer divida, que possa aparecer.

☞ Uma porção de feijão molatinho novo, e 4 pipas vazias de Lisboa, e uma porção de cascos vazios; na venda da rua de S. Bom Jesus das crioulas.

☞ Um viveiro para canarios muito bem feito; na rua Direita, venda D. 8, na quina do beco da Penha.

☞ Duzentas barricas vazias, que forão de farinha de trigo, a 1,200 reis cada uma; na rua Direita, D. 13.

☞ Saccas com feijão molatinho vindo do Rio de Janeiro; por preço commodo, na rua do Rozario estreita, D. 33.

☞ Azeite de carrapato a 2760 a canada, e de canada para baixo a 2880: na rua do Cotovello, caza D. 12: e na mesma preciza-se de duas negras para venderem o mesmo, pagando-se 400 reis por canada, e da-se meia garrafa para quebras.

☞ Uma canoa aberta, que accommoda dez pessoas bem, muito segura, e bastante leve; na rua do Aregão, caza defronte de um sobrado de dous andares, das duas horas da tarde até as cinco.

☞ Ou aluga-se uma canoa que pega um milheiro de tijolos d'alvenaria groça; no estaleiro de Maris defronte do convento de S. Francisco.

☞ Farinha de mandioca chegada proximamente; a bordo do Patacho Amizade constante, fundiado defronte do Trem, sendo de muito boa qualidade.

☞ Esporas de molla pulidas de diferentes moldes, brides feitas em Ipojuca, agulhas de fundo dourado, em caixinhas; na rua do Queimado, D. 2.

☞ Uma caixa de boa tartaruga para rapé, uma cama d'angico com colxão, traviceiro, e cortinados por 32$ reis, uma cadeirinha de parafuzo com assento de coxim, propria para pianno, um taboleiro grande e novo, os livros seguintes, Eutropio, Grammatica analytica da Lingoa Portugueza por Solano — Mestre Francez, Grammatica Latina por Antonio Pereira — segundo Tomo — dos Diccionarios Theologicos; tudo por preço commodo, na rua de S. Rita nova, caza de portadas amarellas, D. 18.

☞ Lan de cana muito ceca; na rua das 5 Pontas, sobrado D. 13.

☞ Ancoretas de Azeitonas grandes e piquenas, proprias para cazas particulares, barris de salmão, ditos de conserva, tudo chegado ultimamente nestes navios de Lisboa; na rua da Cadeia, n. 61.

☞ Ou troca-se uma negra da costa, de idade 26, a 28 annos, boa lavadeira, e quintadeira, muito fiel, e de boa saude; por um negro moço acostumado ao serviço de campo; em S. Amaro, na entrada de Belem no sitio de João Baptista Claudio Tressé.

☞ Uma morada de casa acabada de novo a poucos dias, no bairro de S. Antonio, tem 3 portas de frente; a tratar na rua Direita, D. 53.

☞ Um sofá, duas bancas, uma dita redonda de meio de sala, tude de angico, e muito bem feito, e uma cama de jacarandá; na rua estreita do Rozario, D. 29, loja de marcineiro.

☞ Dous carrinhos Inglezes, de duas rodas modernos, e muito lindos com todos seos arreios, e pertences completos, sem cobertas, e bastante leves; na rua des Barbeiros no Recife, no armazem de ferragens de Smith & Corbett.

☞ Feijão amarello de superior qualidade, chegado proximamente do Porto, em porção, e a retalho, bixas de sangrar, por preço de 100, a 200 reis; no forte do Mato, rua de Jose da Costa, D. 44, primeiro andar.

☞ Um negro de idade de 28 annos, sem vicio, por 300$ reis, na rua Nova, loja de Fredico Chaves, D. 5.

☞ Uma prença de espremer cajú; na rua Direita, venda D. 29.

☞ A Orthografia de Madureira; na praça da Independencia, D. 1.

☞ Uma porção de carvão de pedra, a borde do Navio Sueco, chegado da Hamburgo, em casa de Hermano Mehrtens; na rua da Cruz, D. 23.

☞ Uma barcaça que pega em 8 caixas de assucar, muito boa de vella, e prompta com todos os utincilios para navegar; a tratar com João Thomaz Pereira na rua da praia.

☞ Uma canoa aberta, tendo de comprido 70 e tantos palmos, e mais de 12 de boca, nova, e da melhor construcção possivel: a tratar no largo do Livramento, loja de fazendas D 9, lado direito.

☞ Uma porção de pipas vazias, e 50 barricas tambem vazias, proprias para assucar; 7 caixas de pinho do *Porto*: na rua da Camboa do Carmo, venda D. 3.

☞ Uma morada de casa de 2 andares, cita no beco do peixe frito D. 2, ou troça-se por alguma casa terrea na mesma.

☞ A Sumaca Livramento Feliz, nova, muito boa de vella: no Forte do mattos, a fallar com Joaquim Francisco d'Alem, ou a bordo, no Trapixe do algodão

☞ Uma casa de pedra e cal, chãos proprios, cita no lugar da Soledade (bairro da Boavista): a tratar na rua d'Ortas Decima 59, lado da Igreja dos Martyrios.

Escravos Fugidos

☞ Pede-se as authoridades policiaes, e mais Srs. Capitães de embarcação, hajaõ de prohibir passagem para qual quer porto deste imperio, a uma escrava de nação costa, de nome Flóra, de idade 30 annos, pouco mais ou menes, altura regular, tem a cara talhada, nariz a porpoção, beiços descahidos, tem nos pez o dedo minimo em sima dos mais dedos: esta escrava dezappareceo no dia 25 de Novembro do prezente anno, sem haver motivo algum, supõe ser seduzida por alguem; quem aprehender, leve-a em S. Amaro na entrada de Belem á entregar ao seu Snr. João Baptista Claudio Treme, no seu sitio, que será recompençado.

☞ No dia 2 de Novembro p. p fugio um preto de nome Antonio, nação mossambique, idade de 50 annos pouco mais ou menos, alto, reforçado do corpo, os peis um tanto groços, está um pouco discorado, e sofre uma bem vizivel hernea; quem o aprehender, o levará ao sitio que foi do falescido Manoel Joze da Camara, na estrada que vai do Arraial para caza Forte, que será generozamente gratificado.

☞ No dia 28 de Novembro, dezapareceo um escravo ladino, de nome Antonio, de idade de vinte e cinco annos, de nação Congo, estatura regular, bem parecido, grosso do corpo, rosto redondo, olhos e naris piquenos, bastante barbado, tendo o fio do lombo, uma nodoa vermelha, e nas costas da mão esquerda, um piqueno talho, levou vestido camisa; e calsa azul, com uma listra branca fina, e chapeo preto de pelo; qualquer pessoa que o aprehender, poderá leva-lo em fora de Portas, quaze confronte o Arsenal de Marinha, caza n. 112, que será recompençado.

☞ No dia 27 do mez passado pelas 5 horas da tarde dezappareceo da casa do abaixo assignado, uma crioula forra de idade de 14 a 15 annos, por nome Margarida, levou vistido saia de chita preta com flores azuis e camiza de madapolão, a qual furtou as pessas de ouro seguintes, dois anelões com diamente cravado, dois pares de botões cortados, um cordão groço com vara e meia, um trancelim fino, e fora o mais que se não sabe. Pois quem della tiver noticia, queira annunciar por esta folha, ou hir na rua da Conceição da Boa-vista, casa D. 33, que será generosamente gratificado, e protesta que em qual quer caza que ella tiver sido acoitada ficarão na responsabilidade de darem conta do dito furto, e do contrario se procederá na forma da Lei.

Giminianno d'Azevedo Mello.

— Acha-se fugido desde o dia 3 de Outubro de 1839 um negro, chamado Ignacio, e tem os signaes seguintes: baixo, falta de dentes do lado superior, alguma couza cheio do corpo, bem fallante, os pés um tanto espalhetados, é canoeiro, tem duas cicatrizes, uma sobre o lado direito do peito, e outra sobre o lado esquerdo das cadeiras, as quaes provierão de duas facadas, que já á tempos levou, e por consequencia serão um tanto custozas de se ver; as pazés mas largas que as cadeiras: este escravo, segundo consta por informações, acha-se de assistencia em um dos tres seguintes lugares — Santa Anna, Arraial, ou estrada da Magdalena, e quem o pegar terá cincoenta mil reis de: levando-o a caza do abaixo assignado, na rua do Aragão, defronte de um sobrado de dous andares, ou no escriptorio na travessa do Rozario para o Queimado. José Q. de Castro Leão.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 3

Bahia; Brigue Brazileiro Dous Irmãos; Cap. João Francisco dos Santos; carga a mesma que trouxe da Bahia.

ENTRADO NO MESMO DIA.

Patacho de Guerra Brazileiro Patagonia; vinde do Norte da linha; Commandante o 1.o Tenente Antonio Xavier de Noronha Torrezão.

ENTRADO NO DIA 4

Hamburgo; 40 dias; Barca; Sueca Hebe 320 ton.; Cap. Carl Johan Kohler; equip. 13; carga fazendas, e carvão de pedra, a A. Schramm.

MUTILADO

PREÇOS CORRENTES

GENEROS	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Milan	16$000 17$000	Ql.	12$000	Ql.	F.
Agoa raz	Spirit of turpentine	1$000	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	1$000 1$100	Gl.		Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedish	$ 25$000	Bl.	8$000	Bl.	
Alfasema	Lavander	4$000 4$800	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	15$000 16$000	Br.	Valor	Br.	Eff
Alvaiade	White lead	4$000 4$700	Ar.	15$	Ql.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	$100 $140	Lb.	$	Ql.	
Amendoas doce com casca molé	Sweet almonds soft shell	4$500 4$800	Ar.	4$000	Ar.	Ab
Ancoras e ancoretes	Anchors and grapnels	$ $120	Lb.	14$000	Ql.	
Aniagem	Creguellas	$240 $360	Vr.	220 300	Vr.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	$120 $200	Lb	$140	Lb.	
„ de latão	Brass „ „	$540 $750	„	$500	„	
Arcos de ferro	Iron hoops	$ 7$500	Ql.	6$400	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	$ 8$000	„	1$440	Ar.	Nb
„ „ Nacional	„ of the country	2$300 2$800	Ar.			
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	$ 2$600	Gl.	200$000	Pp.	
„ de Portugal	„ Portugal	$ 2$600	G.	200$000	Pp.	
„ de Peixe	Whale oil	$ $800	„			
BACALHAU	Codfish	$ 7$500	Ql.	8$000	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	$500 $600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Barrels	$ 1$300	ũa	Valor	ũa	P.
„ „ abatidas	shooks	1$000 1$100	„	„	„	Eff.
Batatas	Potatoes	$800	Ar.	5$000	Ar.	Nh
Bezerros Francezes	Calf skins, French	32$000 36$000	Dz.	1$000	b..	Nh
Breu	Rosin	5$000	Br.	3$200	Q.	Nh
Brim da Russia de 30 Varas	Ravens duck Russian	13$000 14$000	Pç.	12$000	P.	
„ „ a imitação	„ imitation	$ 16$000	„	10$000	„	
Bolaxa fina	Bread pilot	7$000 8$000	B.	4$000	Ar.	
„ ordinaria	„ navy	$ 6$000	„	1$600	„	
Bolaxinha	Crackers	5$000	Bl.	4$000	Bl.	F.
CABOS de linho de patente	Cordage Patent	$ 24$000	Ql.	18$000	Ql.	Nh
„ „ de Cairo	Coir Cordage	$ 19$000	„	14$000	„	Nh
Caffé	Coffee	3$400 3$600	Ar.			Nh
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	1$600 2$200	„			Nh
„ de Montevideo	„ „ Montevideo	1$600 2$200	„	1$600	Ar.	
„ de vacca salgada	Beef Salted	$ 20$000	B	2$000	„	
„ de Porco	Pork Salted	$ 20$000	„	4$000	„	F.
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	12$000 14$000	Dz.	15$000	Dz.	Ab
Carvão de pedra	Coal	$ 10$000	To.	16$000	To.	V.
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	$ $700	Lb.	$600	Lb.	
„ branca	„ white	$800 $820	„	$600	„	F
Chá Hisson	Tea Hysson	$ 1$750	„	1$000	„	Ab
„ perola	„ Pearl	$ 1$620	„	1$200	„	
Cerveja branca	Ale bottled	3$000 3$500	Dz.	4$000	Dz.	
„ preta	Porter	3$000 3$600	„	4$000	„	F.
Chumbo em barra	Lead in bars	$ 12$500	Ql.	10$000	Ql.	F.
„ em lençol	„ Sheet	$ 14$000	„	10$000	„	
„ de munição	„ Shot assorted	$ 15$000	„	15$000	„	
Cobre para caldereiro	Brasiers copper	$ $600	Lb.	$480	Lb.	
„ „ forro e pregos	Sheathing and nails	$560 $570	„	$480	„	
ENCHADAS	Hoes	$ $600	ũa	$120	Lb.	
Enxofre em canudo	Brim-stone	$ 1$500	Ar.	1$400	Ar.	Ab
Epingardas lazarinas	Portuguese guns	$ 4$200	ũa		Fu.	
Estopa	Bagging	$160 $170	ya.	$160	V.	eff.
Erva-doce	Anise seed	$ 5$000	Ar.	3$200	Ar.	
Estanho	Pewter	$ $440	Lb.	$360	Lb.	Eff
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	16$500 18$000	Ba.	16$000	Ba.	
„ velha	„ old dito	11$000 12$000	„	„	„	
„ Franceza	„ French	$ $	„	„	„	Nh
„ Trieste	„ Trieste SSSF	$ 17$000	„	„	„	
„ Baltico	„ Baltic	$ $	„	„	„	
„ fabrica da Boa vista	„ Pernam Mu XXXF	19$000 20$000	„	„	„	
„ „	„ „ XXX	17$000 18$000	„	„	„	
„ de Mandioca		4$500 5$000				
Farelo	Bran	$ 3$000	„		„	
Feijão	Beans	6$000 8$000	„	3$000	Alq	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	$ 19$000	Sa	16$000	Cx.	Nh
„ de ferro Inglez	Sheet Iron	9$000 10$000	Cx.	8$000	Ql.	
Fio de vella	Twine sail maker	$400 $440	ũa	$400	Lb.	
„ Porrete	Pack tread	9$000 10$000	Lb.	6$500	Ar.	
„ de Sapateiro	Shoe makere thread	$ $600	Ar.	$520	Lb.	

GENEROS	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliç	POR	OBS
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	6$600 6$800	Lb.	5$000	Ql.	
Ferro da Suecia	Iron Swedish	$ 7$500	Ql.	7$000	Ql.	
GARRAFAS pretas	Bottles black	$ 9$000	Gr	6$500	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dami-johns	$700 $800	Hu	400 800	um	
Genebra em botijas	Gin in jars	$ 3$200	Dz.	3$000	Ds.	F
LONAS da Russia largas	Russian wide	28$000 30$000	Pç.	20$000	Pç.	
„ „ a imitação	„ „ imitation	22$000 24$000	„	12$ 14$	„	F
„ inglezas estreitas	„ English narrow	$ 16$400	„	12$ 16$	„	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	170	pc.		p c.	
MANTEIGA ingleza	Butter English new	$620 $680	Lb.	$400	Lb.	
„ Franceza	„ French	$380 $400	„	$400	„	Ab
Machados do Porto	Portuguese axes	$450 $480	um	$500	um	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	$ 5$000	Ar.	4$000	„	F.
Milho	Indian Corn	4$800 5$000	Alq	$	Alq	F.
OLEO de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	$ 1$300	Gl.	$150	Lb.	Ab
„ em botijas	„ „ in jars	$ 1$400	„	$150	„	Ab
Panno de linho de Feira	Portuguese linnen Fold	$500 $510	Vr.	$520	Vr.	
Papel de peso coroinha	Paper loter	2$400 2$600	Re.	3$500	Re.	
„ almaço azul 1.ª	„ almasso blice 1.	$ 3$000	„	2$800	„	
„ „ 2. e 3.	„ „ 2. e 3.	$ 2$600	„	2$800	„	
„ „ branco	„ „ white	2$600 2$800	„	1$900	„	Ab
„ florete	„ florete	1$800 2$000	„	1$800	„	
„ „ 2 „	„ „ 2. „	$ 1$600	„	1$800	„	
„ de embrulhar marca g.	„ Wrapping large	$ 1$200	„	2$000	„	
„ „ pequena	„ „ Small	$ 1$000	„	$600	„	
Papelão	Pasteboard	3$600 4$000	M.	2$400	Ar.	
Parnahibas	German cutlasses	$550 $600	Hu	$800	Hu	
Passas	Muscatel rasins	$ 3$000	Cx.	4$000	Ar.	
Pimenta da India	Black pipper	$ $160	Lb.	$150	Lb.	Nh
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	13$000 14$000	Ba.	10$000	Ba.	
Polvora	„ Gunpowder	$520 $540	Lb.	$450	Lb.	Ab
Potassa d'America	Pot ash American	$ $170	„	$200	Lb.	
„ da Russia	„ „ Russian	$ $200	„	$200	„	
Pregos caibrar	Nails 4 in	$ 4$400	Mi.	10$000	Ql.	
„ caixar	„ 3 „	2$100 2$200	„	16$000	„	
„ ripar do Reino	„ 1 1/2	$800 1$000	„	16$000	„	p.p
„ da terra	„ 1 1/2	1$000 1$100	„	16$000	„	
„ de construcção	„ 5 o/o 8 in.	$ $100	Lb.	8$500	„	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	9$600 10$500	Ar.	6$400	Ar.	
„ de outras partes	„ others	6$000 9$600	„	6$400	„	
Paios de Lisboa	Gusages Lisbon	2$000 2$200	Dz.	2$400	Dz.	
QUEIJOS Flamengos	Cheesse dutch	$870 $910	Hu	$700	Hu	
RAPÉ da Bahia	Snuff Bahia	1$000	Lb.			Nh
„ de Lisboa	„ Lisbon	$ 2$000	„	4$000	Lb.	
Retroz	Sewing Silk	7$000 8$000	„	8$000	„	Nh
SABAO' amarello	Soap yellow	$ $095	„	3$840	Ar.	Nh
„ do Mediterrano	„ Mediterranean	$ $		3$840	„	
Salitre refinado	Saltpeter refined	$ $200	„	5$000	Ar.	
Sal Estrangeiro alq. velho	Salt old alqueire	$ $800	Alq	$600	Alq	Nh
Salça parrilha	Salsaparilla	18$000 20$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tabaco Maependim	$ 5$000	Ar.	10$000	„	
Taboado de pinho	Pineboards	$ $050	Po.	40 45	Po	
Toucinho de Santos	Bacon	$ 4$000	Ar.	$	Ar.	
„ de Lisboa		7$800 8$200	„	5$000	„	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	41$000 48$000	Pp.	60$000	Pp.	Ab
„ do Mediterraneo	„ Mediterranean	30$000 35$000	Pp.	60$000	Pp.	F.
Vinho de Lisboa tinto PRR.	Wine Lisbon P. RR.	$ 125$000	„	130$000	„	
„ „ Branco	„ „ White	$ 125$000	„	150$000	„	
„ „ outros autores tinto	„ other brands	80$ 110$000	„	95$000	„	
„ „ Malaga secco b.p. P.	„ Malaga „ P. „	$ 120$000	„	85$000	„	
„ „ Cette tinto	„ Cette red „	$ 85$000	„	80$000	„	
„ „ Espanha	„ Catalonia „ „	$ 75$000	„	85$000	„	
„ „ Sicilia	„ Sicily „ „	$ 60$000	„	110$000	„	
„ „ Pip. Cat.	„ Span. Pipe	$ 54$000	„	110$000	„	Nh
„ Muscatel	„ Muscatel	$ $	„	100$000	„	
„ „ engarrafado	„ bottled	$ 5$000	Dz.	2$400	Dz.	
„ Bordeux „	„ claret „	8$000 12$000	„	132$000	P.	
„ Champagne „	„ Champaigne „	18$000 25$000	„	360$000	„	Nh
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window G. p. 100 sq. f	8$000 9$000	Cx.	$070	pé	
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$ $740	Lb.	$600	Lb.	
„ de cebo	„ tallow	$200 $220	„	7$000	Ar.	

EXPORTAÇAO'	ESPORTS.	Preço da Praça	POR	Avaliaç	POR
Agoa-ardente Caxaça	Rum	$ 40$000	Pipa	40$000	Pipa
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	$ 6$.00	Arr	6$200	Arroba
„ 2. „	2,	$ 5$200		5$200	„
Assucar b. encaixado. 1. sorte	Sugar in cases white 1. q.	500 a 550 N.	„	$	„
„ „ „ 2. „	„ „ 2. „		„		„
„ „ „ 3. „	„ „ 3. „		„		„
„ „ „ 4. „	„ „ 4. „		„	$	„
„ „ „ 5. „	„ „ 5. „		„		„
„ „ „ 6. „	„ „ 6. „		„		„
„ Mascavado „ 1. „	„ „ brown 1. „		„	$	„
„ „ „ 2. „	„ „ „ 2. „		„		„
„ Branco embarricado Novo	„ inbarrels whites	1$900 2$200	„		„
„ Mascavado „ „	„ „ brown	$ $	„		„
„ branco em saccos					
„ mascavado „		$ $			
Couros Secos Salgados	Dry salted hides	$ $130	Libra	4$100	Hum
Meios de Solla	Tanned hides	1$800	Hum	2$200	„
Chifres da terra	Ox-horns	3$000	Cento	3$000	Cen
„ do Rio Grande, novilho.	....	6$000			

FRETES.

	Destino	Frete			
	Para Liverpool.	£ 2.	por Ton.	e 5 o/o primagem	Nominal
	„ Canal entre Hamburgo e Havre	£ 2. 15. 0	„	„	
	„ „ incluindo portos Inglezes	£ 2. 15. 0	„	„	„
Assucar	„ Genova	£ 3.	„	„	„
Assucar	„ Hamburgo	£ 3.		„	
Assucar	„ Baltico			„	
Assucar	„ Trieste	£ 3. 5. 0.	„	„	
Assucar	„ Estados Unidos	1/2 o/o	„	„	
Assucar	„ Portugal	250 Reis por @ sem primagem.			
Assucar	„ França	70 a 80 francos por Ton		e 10	
Algodão	„ Portugal	500 por @ sem primagem			
Algodão	„ França	400 reis por @ e 10 o/o — Cambio 160 rs. por 1 F. „			
Algodão	„ Inglaterra	5/8 por e 5 o/o			
Algodão	„ Barcelona	500 reis por @ e 10 o/o — „ 800 rs. o peso			
Couros	„ Inglaterra	£ 3. por Ton e 5 o/o por cento			Nominal
Couros	„ França	180 reis cada um e 10 o/o — Cambio 160 rs. por 1 Fr.			
Couros	„ Estados Unidos	3/4 o/o e 5 o/o			

OBSERVAÇOENS.

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do chá, que paga 30 por cento e polvora que paga cincoenta por cento, sobre as avaliacões da pauta geral do Imperio; e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armasenagem addicional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de filó de seda e linho, obras de outro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem addicional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentas de direitos as maquinas ainda não usadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adcional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre as fazendas seccas aos generos de estiva 30 dias, e aos liquidos contidos em cascos 10 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na Alfandega na razão de 1/4 por cento ao mez.

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brazil, pagão direitos de 50 por cento sobre as avaliaçoens, incluinde-se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 3 1/2 de armazenagem adcional.

Todas as bebidas espirituozas pagão de consumo na Provincia 40 reis por canada excepto agoa-ardente de fabrico nacional, que paga só 20 por cento sobre o valor.

Para attestos, e quebras concedem-se á os despachos de liquidos os seguintos abatimentos; a saber de 5 por cento em garrafas; de 3 por cento em botijas, de 2 por cento em casco e garrafoens.

O Carvão de pedra he isempto de direitos, e só paga 5 por cento de expediente, e armazenagem

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte — Assucar 10 por cento; Algodão, Café, e Fumo 12 por cento; Agoa-ardente couros, e todos os mais generos 7 por cento. Alem destes direitos pagão as taxas de 160 reis em cada caixa, de 40 reis o fecho, de 20 reis em cada barrica, ou saco de assucar; e de 40 reis em cada saca de algodão.

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção de Algodão, Assucar, Café, e Fumo, que pagão 3 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão 2 por cento sobre o valor corrente no mercado.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

REVISTA COMMERCIAL.

CAMBIO — Não tem havido transaçoens durante a semana; concidera-se firme a 30 d.

ALGODAO' — As entradas continuão a ser diminutas, e tem havido compras a 6$200.

ASSUCAR — Consta ter havido algumas vendas aos preços cotados.

COUROS— Ha compradores ao preço cotado.

CARNE DE CHARQUE — Existem no mercado 30,000 arrobas e tem havido bastante consumo nestes dias, os armazens porem estão sortidos, os preços tem subido de 1$900 a 2$200.

BACALHAU— Uma carga seguio para o Rio, e outra para a *Bahia*, tendo entrado uma de 2550 barricas que se está retalhando; ha em ser 8000 quintaes.

RECIFE NA TYPOGRAFIA DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA. — 1840